

Relatório de Responsabilidade Social APAC 2024

APAC

ASSOCIAÇÃO
PINACOTECA
ARTE E CULTURA

**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**



MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO



MARCELA CANTUÁRIA
"Fantasmas da Esperança" 2018
Acrílica e óleo sobre tecido e
madeira 325,5 x 436 x 300 cm

MENSAGEM DA DIRETORIA

"Diante das profundas crises sociais e ambientais que marcam o mundo contemporâneo, a Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC reafirma seu compromisso em atuar como agente de transformação.

Reconhecendo a interdependência entre justiça social e sustentabilidade ambiental, a APAC adota práticas que promovem reflexões e ações sobre os padrões de produção, consumo e convivência.

Por meio da Pinacoteca de São Paulo e do Memorial da Resistência de São Paulo, a APAC desenvolve iniciativas que não apenas visam mitigar os impactos da crise climática, mas também enfrentar desigualdades estruturais.

Essas ações têm como objetivo fortalecer a formação cívica e cidadã, mobilizando as pessoas para compreenderem a urgência dos desafios socioambientais e sua relação com o mundo. A APAC coloca a cultura no centro dessa transformação, como instrumento de conscientização e construção de um futuro mais justo e sustentável."

Jochen Volz

Diretor Geral da APAC



Foto: Levi P.

ÍNDICE DO RELATÓRIO

1	APAC DESDE O INÍCIO
8	APOIOS E PATROCÍNIOS
10	COMPROMISSOS APAC
15	OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS
18	AÇÕES EDUCATIVAS
27	COMUNICAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL
32	CURADORIA
42	ACESSIBILIDADE NOS MUSEUS
44	CURSOS E PESQUISA
49	GOVERNANÇA EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO
58	RECURSOS HUMANOS
65	AGRADECIMENTOS

APAC DESDE O INÍCIO



Contexto e Atuação

APAC
Pinacoteca de São Paulo
Memorial da Resistência



Foto: Produtora Poseidos

APAC - Associação Pinacoteca Arte e Cultura

Criada em 1992 com o objetivo de apoiar o funcionamento da Pinacoteca de São Paulo, a Associação Pinacoteca Arte e Cultura é uma instituição da sociedade civil de direito privado e sem fins lucrativos. Qualificada no final de 2005 como Organização Social de Cultura, assumiu, a partir de 2006, a gestão do museu para execução da política cultural definida pelo Governo do Estado por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

A APAC atualmente faz a gestão da Pinacoteca de São Paulo, com três edifícios (Pina Luz, Pina Estação, Pina Contemporânea) e do Memorial da Resistência de São Paulo.

Pinacoteca de São Paulo

A Pinacoteca de São Paulo é um museu de artes visuais com ênfase na produção brasileira do século XIX até a contemporaneidade. Fundada em 1905 pelo Governo do Estado de São Paulo é o museu de arte mais antigo da cidade. Ela está instalada no antigo edifício do Liceu de Artes e Ofícios, projetado no final do século XIX pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, que depois passou por uma ampla reforma com projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha no final da década de 1990.

Atualmente, o acervo conta com quase 10 mil obras. Tendo como premissa a constante ampliação e revisão crítica de uma história da arte no Brasil e no acervo do museu, as diretrizes priorizam relevância artística, inclusão e reparação de lacunas históricas, sustentabilidade e representatividade. Desta forma, visamos construir um acervo conectado às urgências contemporâneas e à transformação social.





Foto: Levi Fanan

Pinacoteca Estação

Em 2004, a Pinacoteca ampliou suas instalações com o edifício do Largo General Osório, que originalmente abrigava armazéns e escritórios da Estrada de Ferro Sorocabana. Totalmente reformado pelo arquiteto Haron Cohen, o espaço passou a se chamar Pinacoteca Estação, hoje Pina Estação, destinado a parte do programa de exposições temporárias.

Entre 1939 e 1983, o edifício também foi sede do Departamento Estadual de Ordem Política e Social (Deops/SP) e, atualmente, é onde funciona o Memorial da Resistência de São Paulo.



Pinacoteca Contemporânea

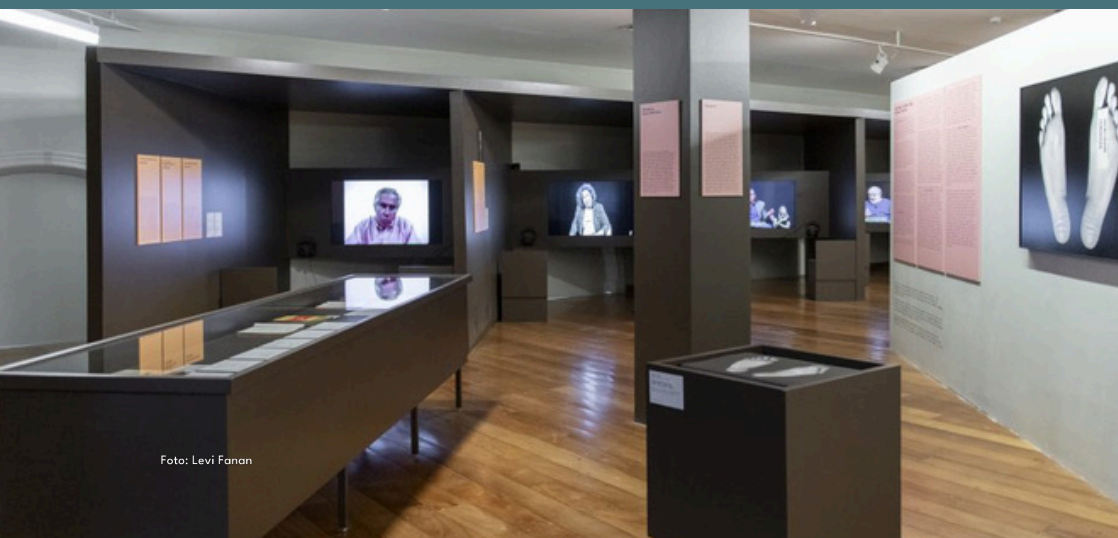
A Pinacoteca Contemporânea se soma ao conjunto de edifícios da Pinacoteca de São Paulo, que hoje é composto pela Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação. É um espaço com praça pública para atividades artísticas e culturais, duas galerias para exibição de obras em grandes formatos, ateliês para atividades educativas, Biblioteca de Artes Visuais, além de loja, auditório e mirante.

O sonho da Pina Contemporânea começou por volta de 2008, com o início do processo de transferência da Escola Estadual Prudente de Moraes para um novo e mais completo edifício também localizado no bairro do Bom Retiro. Em 2018, o terreno foi oficialmente cedido à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, dando início ao projeto de implantação da nova unidade. As obras foram conduzidas ao longo dos anos seguintes e culminaram na inauguração da Pina Contemporânea em 2023, consolidando um novo marco para a instituição e para a cidade.

Memorial da Resistência

O Memorial da Resistência de São Paulo é um museu sobre memórias da ditadura civil-militar brasileira e seus desdobramentos no presente, que acolhe experiências de resistência e de lutas por direitos, valoriza a democracia e promove a educação para a cidadania em diálogo com a sociedade.

Desde 2009 o Memorial da Resistência de São Paulo é Membro Institucional da Coalizão Internacional de Sítios de Consciência, uma rede mundial que agrega instituições constituídas em lugares históricos dedicados à preservação das memórias de eventos passados de luta pela justiça e à reflexão do seu legado na atualidade.





Em 2024 recebemos 891.609 visitantes

Desses visitantes 78% usufruíram da política de gratuidade do museu, que inclui crianças de até 10 anos, pessoas idosas, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, entre outras. Esse total inclui todos os prédios administrados pela APAC.

APOIOS & PATROCÍNIOS

Nossos Patrocinadores

ADVÂNIO LESSA

"Raízes mortas da natureza e
cipó, da série Vida" (2015-2023)
Madeira e cera de carnaúba

Nossos Patrocinadores em 2024



COTA PLATINUM:



COTA OURO:



COTA PRATA:



COTA BRONZE:



APOIADORES:



PARCEIROS DE MÍDIA:



REALIZAÇÃO:



COMPROMISSOS DA APAC

Responsabilidade Social

Diretrizes

Missão, Visão e Valores

Pinacoteca de São Paulo
Memorial da Resistência

Responsabilidade Social

MANIFESTO POR UMA CULTURA SUSTENTÁVEL

A cultura é um direito, não um privilégio. A Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC) compreende a responsabilidade social como compromisso inegociável. Administrando a Pinacoteca de São Paulo e o Memorial da Resistência de São Paulo, a APAC preserva a memória e a transforma em ferramenta de justiça e inclusão. A arte cumpre seu papel quando promove participação e pertencimento.

A APAC assegura diversidade na programação cultural, políticas institucionais consistentes e acesso ampliado à arte. Acessibilidade é princípio. Garantir a superação de barreiras físicas, sensoriais, intelectuais e econômicas é essencial para que todas as pessoas experienciem a cultura de forma plena. Inclusão é mais do que abrir portas é criar caminhos reais de participação.

A responsabilidade social também estrutura nossa atuação interna. Políticas afirmativas e equidade fazem parte da nossa governança, para que a cultura do trabalho nos museus reflita as transformações que desejamos para a sociedade.

A crise climática exige que os espaços culturais sejam agentes ativos de mudança. A APAC incorpora sustentabilidade em suas práticas e promove diálogos sobre consumo consciente e justiça ambiental.

CULTURA NÃO É APENAS REFLEXÃO, É AÇÃO

Nos comprometemos a transformar nossos espaços em territórios vivos de luta e impacto social. Porque a arte, aliada à justiça, transforma o mundo reinventa formas de existir, sentir e pertencer.

ALMEIDA JÚNIOR

"Caipira picando fumo" 1893
Óleo sobre tela | 202 x 141 cm



Responsabilidade Social

DIRETRIZES E REFERÊNCIAS

Construímos nosso trabalho de acordo com Política SP de Museus e Sustentabilidade, bem como a definição institucional de museus aprovada em 2022 pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), que inclui a responsabilidade social como eixo estratégico.

Consideraram-se ainda o Contrato de Gestão celebrado entre a APAC e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, as diretrizes do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e os planos museológicos da Pinacoteca e do Memorial da Resistência de São Paulo.

Pinacoteca de São Paulo

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Pinacoteca de São Paulo reforça seu papel como um espaço democrático e acessível, promovendo a inclusão e a diversidade em suas ações e no relacionamento com públicos e equipes.

A Instituição se dedica à preservação, estudo e comunicação das artes visuais brasileiras, criando um ambiente que favorece a educação, a reflexão e o desenvolvimento de novas formas de conhecimento.

Seus valores, como diversidade, hospitalidade, pluralidade e experimentação, orientam a construção de um museu mais colaborativo e aberto, que se relaciona de forma constante e integrada com a sociedade.

Com uma visão voltada para o futuro, a Pinacoteca busca ser um ponto de encontro, onde as diferenças são valorizadas e a experiência artística se torna um instrumento de transformação social e cultural.



Memorial da Resistência

MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Memorial da Resistência de São Paulo é um museu dedicado a acolher experiências de resistência, valorizar as lutas por direitos, fortalecer a democracia e promover a educação para a cidadania, em diálogo constante com a sociedade.

Orientado por uma visão que busca torná-lo referência nacional e internacional nas memórias de repressão e resistência a regimes autoritários, o Memorial afirma seu compromisso como patrimônio histórico e espaço de formação, pautado na inclusão, na segurança e na promoção do dissenso e da troca de experiências.

Seus valores refletem a defesa incondicional da democracia e dos direitos humanos, a responsabilidade histórica e social, a contribuição ativa para o direito à memória, à verdade e à justiça, o reconhecimento das trajetórias individuais e coletivas, e a educação voltada à construção de uma cidadania crítica e participativa.



Foto: Levi Fanan

OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS

ODS

Reconhecimentos

ODS

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Associação Pinacoteca Arte e Cultura, signatária do Pacto Global, reafirma seu compromisso com seus 10 princípios, voltados aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Em 2024, nossas práticas aprofundaram a integração dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) à estratégia institucional, com destaque para os 12 objetivos a seguir.

Entre eles, incorporamos a ODS 18 Igualdade Étnico-Racial, proposta brasileira ainda não oficial pelo Pacto Global. Lançada em setembro de 2023, ela visa colocar o combate ao racismo estrutural no centro da agenda de desenvolvimento sustentável nacional, com metas que incluem: eliminação da discriminação no trabalho; fim da violência contra indígenas e afrodescendentes; acesso à justiça, à saúde, educação e moradia digna para esses grupos.





Foto: Levi Fanan

Reconhecimentos

Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade (sétima edição) que reconhece e fomenta iniciativas de inclusão e promoção dos direitos humanos e da diversidade.



SELO MUNICIPAL DE
Direitos Humanos
e Diversidade
7ª Edição

O Selo do Programa de Igualdade Racial da Prefeitura de SP reconhece instituições cujo quadro de profissionais contratados contemple, ao menos, 20% de pessoas negras, distribuídas em hierarquias e funções.



PROGRAMA
SELO
IGUALDADE
RACIAL
PREFEITURA DE SÃO PAULO

A certificação LEED se deu ao projeto de sustentabilidade na estrutura do edifício da Pinacoteca Contemporânea, um reconhecimento global conquistado pela estrutura verde, altamente eficiente e econômica.



AÇÕES EDUCATIVAS

Consciência Funcional

Programas de Atendimento

Público Escolar

Pina Dentro e Fora

Programas Inclusivos



Foto: Acervo Interno

Consciência Funcional

Pinacoteca de São Paulo

Em 2024 esse programa realizou 703 atendimentos a pessoas funcionárias e terceiras da APAC

Organizado em módulos e atividades, o programa apresenta às pessoas funcionárias e terceiras da APAC as atividades técnicas dos museus e discute questões relacionadas à recepção do público, ao patrimônio e à função social do museu. Além disso, organiza formações técnicas a fim de qualificar a atuação profissional das equipes e atividades de participação voluntária, como oficinas de experimentação plástica.



Foto: Levi Fanan

Público Escolar

Pinacoteca de São Paulo

19.189 estudantes visitaram a Pinacoteca de São Paulo

A equipe educativa da Pinacoteca São Paulo recebeu em 2024 a visita presencial de 19.189 estudantes, entre alunos(as) de escolas públicas, municipais, estaduais, federais e também de escolas particulares. Além disso, o acesso aos conteúdos educativos digitais para o público escolar atingiu 15.547 visualizações.



Foto: Levi Fanan

Público Escolar

Memorial da Resistência

9.126 estudantes foram atendidos em visitas mediadas agendadas

O Memorial da Resistência contribui com a construção de um pensamento consciente e crítico sobre a importância da memória política, como fortalecimento da democracia e valorização dos direitos humanos. As atividades educativas do Memorial da Resistência são 100% gratuitas e elaboradas para todos os públicos. Há programas dirigidos para estudantes de todos os níveis de ensino (infantil, fundamental, médio e superior), assim como para profissionais da educação, de museus, de pesquisa e do turismo.



Foto: Acervo Interno

Pina Dentro & Fora

Pinacoteca de São Paulo

Aproximadamente 5.476 pessoas estudantes foram atendidas pelo projeto Mochila Pedagógica, 178 delas com alguma deficiência

Esse material educativo é disponibilizado para empréstimo a professores e professoras, com o objetivo de relacionar as ações educativas do museu e da escola, a partir de temas fundamentais, articulando as práticas pedagógicas de ambas as instituições.

Em 2024 foram realizados 54 empréstimos das mochilas, com reproduções de obras de arte da Pinacoteca e materiais para serem usados nas escolas.



LUIZ ZERBINI
"Canudos não se rendeu" 2021
Acrílica sobre tela | 391 × 562 × 4 cm

Meu Museu 60+

Pinacoteca de São Paulo

1.669 pessoas idosas realizaram visitas educativas em 2024

O Programa Meu Museu promove parcerias com instituições de atendimento a pessoas idosas para a realização de visitas educativas e atividades de criação expressiva na Pinacoteca. Realiza também cursos de formação a profissionais que trabalham com essa faixa etária, preparando-os para uma atuação qualificada no contato com a arte, a cultura e o patrimônio com pessoas 60+.

FELÍCIA LEIRNER

Obra sem título, 1960-1990

34 × 35 × 29 cm



Programa PEPCD

Pinacoteca de São Paulo

2.234 pessoas com deficiência visitaram a Pinacoteca em 2024 por meio do Programa Educativo para Pessoas com Deficiência

Este Programa promove o acesso à Pinacoteca para pessoas com deficiências, pessoas neuro divergentes e pessoas em situação de sofrimento psíquico. As ações ocorrem por meio do uso de recursos multissensoriais, visitas em Libras (Língua Brasileira de Sinais), assim como de formações para profissionais que atuam com esses públicos. Destacam-se os recursos para visitação autônoma de pessoas com deficiência visual e surdas, como a Galeria de Esculturas Brasileiras e o videogame em Libras na exposição Pinacoteca: Acervo.



Foto: Acervo Interno

Programa PISC

Pinacoteca de São Paulo

2.589 pessoas em vulnerabilidade social participaram do PISC

O Programa de Inclusão Sociocultural promove o acesso qualificado à Pinacoteca a grupos em situação vulnerabilidade social, muitos do entorno do museu. Isso ocorre por meio de parcerias com organizações de assistência social e saúde para a realização de visitas educativas e ações extramuros. Realiza, também, cursos de formação e publicações para educadores(as) sociais que atuam com esses grupos.

Memorial da Resistência

Memorial ParaTodos

474 pessoas visitaram o museu em 2024 através deste programa

Desde 2014, o Memorial ParaTodos tem trabalhado para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas diversidades físicas, sensoriais ou cognitivas, possam usufruir da instituição de maneira plena. Assim, o programa de acessibilidade do Memorial da Resistência reafirma o compromisso do museu com a valorização da cidadania e a Educação em Direitos Humanos.



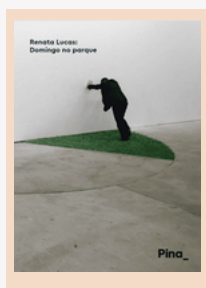
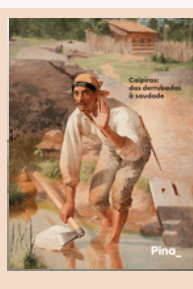
COMUNICAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL

Catálogos

Redes e Publicações

Pinacoteca de São Paulo

CATÁLOGOS PUBLICADOS



Em 2024, os catálogos produzidos pela Pinacoteca de São Paulo afirmaram uma política editorial comprometida. Cada catálogo nasce como um espaço de elaboração visual e crítica. Do total de 11.500 exemplares, 20% da tiragem foi destinada a bibliotecas públicas, ampliando o acesso ao conteúdo em instituições de interesse coletivo. Além disso, alguns catálogos foram disponibilizados gratuitamente em versão digital, contribuindo para maior alcance e permanência dos conteúdos. Acesse via QR Code (abaixo).



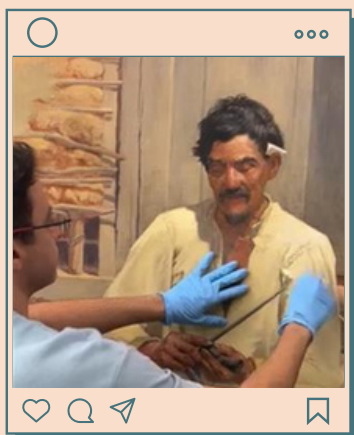
Memorial da Resistência

CATÁLOGOS PUBLICADOS

O catálogo *Mulheres em Luta* é uma publicação gratuita do Memorial da Resistência de São Paulo, que documenta e celebra o protagonismo feminino nas lutas por justiça e democracia. Para ampliar o acesso, o Memorial distribuiu exemplares físicos em bibliotecas públicas, escolas, universidades e acervos populares.

A versão digital está disponível gratuitamente no site do Memorial, democratizando o conteúdo e fortalecendo o compromisso com a memória e os direitos humanos, acesse via QR Code (abaixo).





FORAM **4.987.886 MILHÕES**
PESSOAS ALCANÇADAS,
99.254 MIL INTERAÇÕES
E **125.171 MIL** SEGUIDORES NAS
REDES DA PINACOTECA DE SP!

Pinacoteca de São Paulo

O site e as redes sociais da Pinacoteca ampliam significativamente o alcance do museu, indo além das salas expositivas. A plataforma digital oferece conteúdos curatoriais, educativos e interativos que transformam a experiência online em um espaço de descoberta, acesso e engajamento com públicos diversos. A assessoria de imprensa fortalece essa presença, garantindo visibilidade qualificada e ampliando a circulação das ações institucionais na mídia.

Redes utilizadas: Facebook, Instagram, TikTok, LinkedIn e o YouTube.

Memorial da Resistência

Nos canais de comunicação, através de diferentes tópicos e contextos, o Memorial da Resistência dialoga ao público a importância da educação cidadã ativa, na defesa da democracia e dos direitos humanos. Com conteúdos diários, colabora difundindo a necessidade da valorização do direito à memória e da construção de uma cultura de não-repetição.

Redes utilizadas: Facebook, Instagram, TikTok, LinkedIn e o YouTube.



FORAM **1,81 MILHÕES**
PESSOAS ALCANÇADAS,
163,2 MIL INTERAÇÕES
E **81,4 MIL** SEGUIDORES
NAS REDES!

CURADORIA

Diretrizes e Exposições

Programação Cultural

**MAHKU – MOVIMENTO DOS
ARTISTAS HUNI KUIN**

"Yube Inu Yube Shanu [Mito do
surgimento da bebida sagrada Nixe
Pae], 2020 | Acrílica sobre lona de
algodão | 300 × 398,5 cm



Pinacoteca de São Paulo

DIRETRIZES PARA AQUISIÇÃO DE OBRAS PARA O ACERVO

O Núcleo de Curadoria orienta a aquisição de obras com transparência e responsabilidade, garantindo que o acervo reflita a diversidade sociocultural do Brasil. As diretrizes priorizam inclusão, sustentabilidade e representatividade, promovendo um acervo conectado às urgências contemporâneas e à transformação social.

Pinacoteca de São Paulo

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

O Núcleo de Curadoria garante que as exposições temporárias promovam diversidade, inclusão e relevância cultural. Com curadoria transparente, elas valorizam múltiplas vozes e conectam o público a narrativas contemporâneas e tradições brasileiras, fortalecendo o papel da arte como meio de diálogo e transformação social. A cada ano, um eixo temático orienta as 16 mostras que ocupam as galerias dos três edifícios, em 2024, o tema "Terra" ancorou reflexões sobre práticas artísticas e institucionais voltadas ao meio ambiente e ao território. As decisões curatoriais são embasadas e contextualizadas, oferecendo ao público ferramentas para compreendê-las.





Sallisa Rosa

Exposição: Topografia da Memória,
na Pinacoteca Contemporânea
Abertura: 16 de Março, 2024



Gervane de Paula

Exposição: Como É Bom Viver no
Mato Grosso, na Pinacoteca Estação
Abertura: 23 de Março, 2024



José Bento

Exposição: Caminho de
Guaré na Pinacoteca Luz
Abertura: 23 de Março, 2024



Cecília Vicuña

Exposição: Sonhar a água –
Uma retrospectiva do futuro (1964...),
na Pinacoteca Contemporânea.
Abertura: 18 de Maio, 2024



Gabriel Massan

Exposição: Terceiro Mundo;
A dimensão descoberta, na
Pinacoteca Contemporânea
Abertura: 31 de Agosto, 2024



Dan Lie

Exposição: Deixar Ir, no
Octógono da Pinacoteca Luz
Abertura: 28 de Setembro, 2024



Foto: Levi Fanan

Pinacoteca de São Paulo

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Núcleo de Curadoria assegura que a programação cultural inclua apresentações musicais, feiras e festivais, cursos e ateliês com artistas, apresentações performáticas, rodas de leitura e outras ações que reflitam a diversidade e a riqueza cultural do Brasil. Em 2024, foram realizadas 41 ações que, ao promoverem inclusão e diálogo, fortaleceram o vínculo comunitário e o papel da arte e da cultura.

Memorial da Resistência

EXPOSIÇÕES E AÇÃO CULTURAL

O Programa de Exposições e Ação Cultural promove ações temáticas de grande impacto social, que visam tratar da memória política de resistência no Brasil através de uma perspectiva plural e diversa.



Foto: Levi Fanan



Uma Vertigem Visionária — Brasil: Nunca Mais

Exposição do Memorial da Resistência dedicada à memória do projeto "Brasil: Nunca Mais" responsável pela mais ampla pesquisa já realizada pela sociedade civil sobre a tortura no Brasil durante a Ditadura Civil-Militar.

Memorial da Resistência

EXPOSIÇÕES E AÇÃO CULTURAL

As exposições e programações do Memorial da Resistência tem como principal objetivo a garantia de valores democráticos, educação em direitos humanos e a construção de uma cultura de não-repetição.



Memória argentina para o mundo: o Centro Clandestino ESMA

A mostra é uma itinerância realizada pelo Museu Sítio de Memória ESMA — Ex-Centro Clandestino de Detenção, Tortura e Extermínio, em Buenos Aires (AR).

Memorial da Resistência

Ocupações Memorial: Resistências na PUC-SP

Realizada em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a exposição integra o projeto Ocupações Memorial, que articula diálogos sobre a memória dos períodos autoritários no país e suas reverberações no presente.



Fotos: Levi Fanan

Memorial da Resistência

SÁBADOS RESISTENTES

Encontros aos sábados que promovem debates com pessoas convidadas sobre a ditadura civil-militar, conectando essas memórias às lutas atuais por direitos humanos, memória, verdade e justiça. A programação é realizada em parceria entre o Memorial da Resistência de São Paulo e o Núcleo Memória desde 2008.

Ao longo dos 9 encontros realizados em 2024, reunimos um público de 12 mil participantes, somando os formatos presencial e online.



ACESSIBILIDADE NOS MUSEUS

Pinacoteca de São Paulo

Memorial da Resistência



Foto: Levi Fanan

Pinacoteca de São Paulo

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

A Pinacoteca oferece ampla acessibilidade em seus três edifícios (Luz, Estação e Contemporânea), com rampas, elevadores, banheiros adaptados e cadeiras de rodas disponíveis. No edifício Pina Luz, destaca-se a Galeria de Esculturas Brasileiras, com piso tátil, audioguia e recursos táteis.

A exposição “Pinacoteca: acervo” inclui audio-descrição, relevos táteis e videoguia em Libras, garantindo autonomia e inclusão para visitantes com deficiência visual ou auditiva.



Foto: Acervo Interno

Memorial da Resistência

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Os espaços e materiais do Memorial da Resistência são adaptados com recursos como rampas, piso tátil, materiais táteis e vídeos com Libras, legendas e audio-descrição.

Há apoio específico para pessoas com deficiência intelectual e folders acessíveis em diversos formatos. O projeto Resisto! e o acervo online ampliam o acesso a conteúdos de forma lúdica e inclusiva, promovendo o direito à memória e à participação cultural.

CURSOS & PESQUISA

Pinacoteca de São Paulo

Memorial da Resistência

Pinacoteca de São Paulo

Em 2024, a Pinacoteca de São Paulo reafirmou seu compromisso com a educação inclusiva e a valorização da diversidade por meio da realização de nove cursos, voltados à formação crítica, ao diálogo e à escuta ativa.

Com propostas que articulam arte, educação e temas contemporâneos, esses encontros promoveram espaços de troca e construção coletiva de conhecimento, fortalecendo o papel do museu como agente de transformação social.

Entre os destaques da programação estiveram:

- Pessoas Idosas e o Museu: Possibilidades Educativas;
- Fronteiras e Diálogos da Arte Popular;
- Tecidos Africanos no Brasil;
- Formação para Professores: Encontros com Arte Contemporânea II;
- Ecossemânticas: arte, paisagem e ecologia
- Método Elementar;
- Da Adversidade Vivemos!;
- Ensino da Arte na Educação Inclusiva;
- Criar em Ruínas: o Antropoceno, a Crise do Imaginário e a Produção Contemporânea.

Alguns cursos foram promovidos pela Curadoria e outros pelo Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca.





Foto: Acervo Interno

Memorial da Resistência

CURSO INTENSIVO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos busca ensinar conceitos específicos, compartilhar experiências e promover reflexões para fortalecer a cidadania ativa na área de Educação em Direitos Humanos. Foram realizadas 10 edições desde 2012, com mais de 700 participantes.

Pinacoteca de São Paulo

BIBLIOTECA DE ARTES VISUAIS

Criada oficialmente em 1971, a Biblioteca da Pinacoteca consolidou-se como Centro de Referência em artes visuais. Situada na Pina Contemporânea, reúne acervo bibliográfico com ênfase na arte brasileira e referências internacionais, além de fundos pessoais, coleções de artistas e documentação histórica institucional.

O acervo bibliográfico atual reúne cerca de 40 mil itens, integrando também o acervo arquivístico, medido em metros lineares.

Aberta ao público, atende pessoas pesquisadoras com suporte técnico qualificado e promove mediações culturais, ampliando o acesso, estimulando o uso crítico dos acervos e favorecendo o diálogo com diferentes públicos visitantes. A biblioteca realiza também atividades para o público em geral, não se limitando a especialistas.



Memorial da Resistência

CENTRO DE PESQUISA E REFERÊNCIA

O Centro de Pesquisa e Referência é um espaço voltado à preservação ativa da memória, onde se documentam e se comunicam as experiências de repressão e resistência política no Brasil.

Mais do que guardar registros, ele reafirma a importância de enfrentar o esquecimento, dando visibilidade a trajetórias individuais e coletivas que desafiaram o autoritarismo e reivindicaram direitos.

Ao reunir documentos, testemunhos e práticas de memória, o Centro se coloca como um agente na disputa pelo significado do passado.



GOVERNANÇA EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Modelos de Atuação

Comitês Estratégicos

Políticas Internas

Modelos de Atuação

A governança da APAC é composta pelos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, orientada por comitês estratégicos que asseguram o alinhamento entre missão institucional, responsabilidade pública e compromisso ético.

Compõem essa estrutura o Comitê de Ética, o Comitê de Direitos Humanos, Diversidade e Grupos de Discussão e o Comitê de Sustentabilidade.

A APAC passa anualmente por auditoria externa desde 2006, atualmente realizada pela empresa KPMG, cujos pareceres têm sido emitidos sem ressalvas. Os relatórios financeiros auditados estão disponíveis no site da APAC e podem ser acessados via QR Code (abaixo).



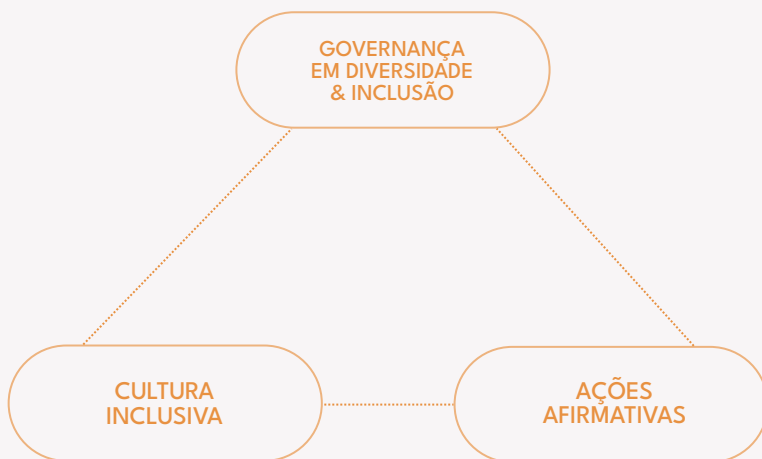
Modelos de Atuação

**GESTÃO EM DIVERSIDADE
& INCLUSÃO**

Buscamos ser uma referência na promoção da diversidade e da inclusão, no respeito aos direitos humanos e culturais e no enfrentamento de todas as formas de violência e discriminação, por meio da atuação de nossas equipes, de nossos museus e em diálogo com a sociedade.

Valorizamos a diversidade de nossas(os) funcionárias(os), visitantes e artistas, nos comprometendo com a construção de uma cultura institucional inclusiva, pautada na garantia dos direitos humanos e culturais.

Para tornar isso possível, nossa atuação institucional se organiza em três grandes frentes:



Comitês Estratégicos

Parte dos objetivos dos comitês que estruturam a governança da APAC é zelar pelo cumprimento de seus valores institucionais, assessorando a Diretoria e promovendo diretrizes relacionadas à ética, diversidade, inclusão social, direitos humanos e culturais.

Comitê de Ética

O Comitê assegura um espaço permanente de escuta, análise e deliberação ética sobre condutas, direitos e deveres, promovendo ações que reforcem a integridade institucional, o respeito à diversidade e a responsabilidade social no ambiente de trabalho.

Comitê de Direitos Humanos Diversidade e Grupos de Discussão

O Comitê permite a criação de um espaço de escuta, análise e proposição sobre direitos humanos, diversidade e inclusão, com ações concretas alinhadas à cultura organizacional e às demandas sociais do mundo do trabalho.

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade é um espaço consultivo da APAC que promove práticas sustentáveis nos eixos ambiental, social, econômico e cultural, atuando com metas, indicadores, educação, transparência e parcerias estratégicas.



Foto: Levi Fanan

Políticas Internas

CÓDIGO DE ÉTICA APAC

Orienta condutas baseadas em integridade, transparência e responsabilidade, reforçando o compromisso com direitos humanos, sustentabilidade e excelência na gestão cultural.

O código se aplica a todos os funcionários, diretores e conselheiros da APAC, mas também a todos aqueles que estabelecem relacionamentos e atuam junto à APAC, à Pinacoteca de São Paulo e ao Memorial da Resistência. O documento está disponível no site da APAC.

A **Linha Ética** (Canal de Transparência da Associação Pinacoteca Arte e Cultura) foi desenvolvida para que situações que descumpram o Código de Ética possam ser relatadas de maneira segura.

Além do documento, foi criada a Linha Ética, Canal de Transparência da APAC que servirá, exclusivamente, para que situações que descumpram o Código de Ética possam ser relatadas de maneira segura.

Contatos da Linha Ética



0800-721-9569 – Ouvidoria de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00 | Secretária Eletrônica – Disponível 24H, todos os dias



apac@linhaetica.com.br



Caixa Postal: 79518
CEP 04711-904 – São Paulo



linhaetica.com.br/etica/apac

Políticas Internas

A APAC adota um conjunto de políticas que orientam sua atuação institucional, promovendo um ambiente ético, inclusivo, transparente e comprometido com os direitos humanos, a diversidade, a sustentabilidade e a integridade. Abaixo, destacamos algumas das principais diretrizes internas:

Política de Diversidade, Direitos Humanos e Culturais

Estabelece princípios de inclusão e igualdade, assegurando o respeito às diferenças em todas as ações institucionais.

Guia Verbal de Diversidade e Comunicação Inclusiva

Oferece orientações para uma linguagem respeitosa e plural, evitando termos excludentes ou discriminatórios.

Guia Inclusivo LGBT+

Reúne práticas para a promoção da equidade de gênero e da diversidade sexual nos espaços institucionais.

Política de Privacidade de Dados Pessoais

Estabelece diretrizes para o tratamento de dados em conformidade com a LGPD, protegendo os direitos dos titulares.

Política de Acessibilidade

Garante a eliminação de barreiras que dificultem o acesso físico, sensorial, intelectual e simbólico à cultura.

Manual de Prevenção e Combate ao Assédio

Define medidas para prevenir e enfrentar condutas abusivas, promovendo ambientes seguros e acolhedores.

Regulamento de Compras e Contratações

Define procedimentos técnicos e critérios objetivos para garantir integridade e transparência nas aquisições.

Manual de Gestão de Pessoas

Regula práticas de recrutamento, jornada, benefícios, condutas e desligamento, com foco na valorização do trabalho e na conformidade legal.

Políticas Internas

TRILHA DE APRENDIZAGEM

Durante o ano de 2024 registramos um total de 566 participações de pessoas funcionárias nas 33 atividades que tivemos na Trilha de Aprendizagem para Direitos Humanos, Diversidade Inclusão. Acreditamos que essas atividades promovem reflexão e ampliam o impacto da cultura no cotidiano de pessoas funcionárias.

Entre as atividades tivemos palestras, bate-papos entre especialistas e pessoas funcionárias abordando temas diversos e inclusivos.

Neste ano também operamos com o Clube do Livro e a Biblioteca Volante, influenciando a leitura, diversidade e diálogo.



RECURSOS HUMANOS

Indicadores Internos

Programa de T&D

Cultura do Cuidado

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

O Núcleo de Recursos Humanos atua com transparência e responsabilidade na gestão de 289 pessoas colaboradoras (formato CLT, aprendizes e estagiárias), garantindo que suas práticas e políticas internas reflitam a diversidade sociocultural.

Por meio de ações e diretrizes alinhadas às demandas sociais, prioriza o desenvolvimento profissional, a inclusão e a representatividade, promovendo um ambiente de trabalho acolhedor, plural e com iniciativas inclusivas.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

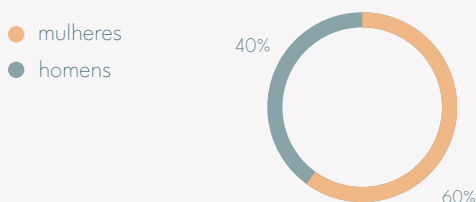
Comprometido com sua responsabilidade social, o núcleo de recursos humanos conduziu ações de recrutamento e seleção para diferentes áreas da organização, garantindo um quadro de pessoas colaboradoras alinhadas à cultura organizacional, priorizando equidade de:

- Gênero;
- Raça/Cor;
- Gerações;
- Pessoas com deficiência;
- Sexualidade

Esse processo é pautado na inclusão e transparência, fortalecendo um ambiente de trabalho diverso, ético e socialmente responsável.

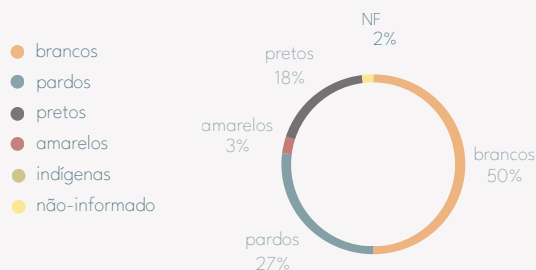
Indicadores Internos 2024

EQUIDADE DE GÊNERO



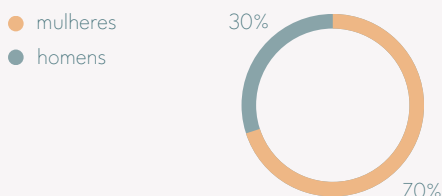
Nosso painel de pessoas funcionárias é composto por 60% de mulheres e 40% de homens. Destacamos que 64% das mulheres que integram o quadro, estão em posição de liderança.

EQUIDADE RACIAL



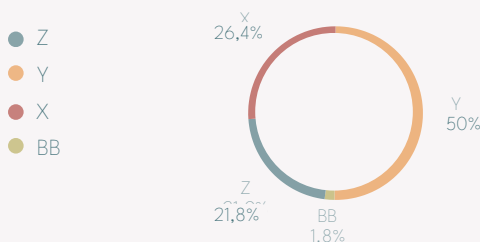
Nosso painel de pessoas funcionárias é composto por 50% de pessoas auto-declaradas brancas, 45% negras (pretas + pardas) e 3% amarelas. Destacamos que 39% das pessoas negras estão em posição de liderança.

INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Em 2024, pessoas com deficiência totalizaram 3,2% do quadro de funcionários da APAC, percentual acima da exigência legislativa trabalhista. Por gênero, 30% dessas pessoas com deficiência são homens e 70% mulheres.

DIVERSIDADE DE FAIXA ETÁRIA



Entre pessoas funcionárias da APAC temos 50% pessoas da geração Y (29 a 44 anos), 26,4% da geração X (45 a 60 anos), 21,8% da geração Z (15 a 28 anos) e 1,8% da geração Baby Boomer (61 a 79 anos).

Programa de T&D

O Programa de Treinamento e Desenvolvimento parte da convicção de que o conhecimento é o motor que impulsiona a evolução institucional.

Mais do que formar para a execução de tarefas, o programa aposta no desenvolvimento contínuo das pessoas, estimulando a construção de saberes que ultrapassam o ambiente imediato de trabalho e se refletem na capacidade crítica, na inovação e no fortalecimento da cultura organizacional.

Em 2024, 38 pessoas funcionárias participaram deste programa. Considerando o marcador de identidade raça/cor, 50% eram pessoas negras (pretas e pardas), 45% pessoas brancas, 3% pessoas amarelas e 1% não quiseram informar. Quanto ao marcador de gênero, as participações foram de 63% de mulheres e 37% de homens.

Capacitar e desenvolver, aqui, é reconhecer o conhecimento como um patrimônio coletivo, capaz de renovar práticas, ampliar horizontes e garantir que a Instituição não apenas acompanhe as transformações do seu tempo, mas participe ativamente da sua construção.

Cultura do Cuidado

A Cultura do Cuidado recebeu 1.699 participações em 2024

Com 2 anos de existência, este programa reforça o compromisso da APAC com o bem-estar integral das pessoas funcionárias, promovendo saúde física, mental, emocional e financeira. Estruturado com antecedência às exigências legais, seu formato já atende aos parâmetros estabelecidos pela NR-1, demonstrando a preparação da instituição para integrar o cuidado à saúde no cotidiano do trabalho.

Realizamos 40 encontros semanais sobre 12 temas diferentes, com 18 especialistas convidados de várias áreas - como médicos(as), educadores(ras) físicos, psicólogos(as), terapeutas, artistas e mais - e 50 textos informativos com dicas de conteúdo para informativo interno Pina Gente (Comunicação Interna).



Foto: Acervo Interno



Agradecimento

As ações aqui reunidas afirmam a cultura como direito fundamental e força vital da democracia. Mais que relatar resultados, este documento registra uma escolha: fazer da cultura um eixo de transformação social, combate às desigualdades e construção de sentidos coletivos.

Nada disso seria possível sem o envolvimento de pessoas, redes e instituições que compartilham esse compromisso. Cada conquista só tem valor se ampliar o acesso real à cultura, sobretudo para quem historicamente foi excluído.

Encerramos o relatório, mas não os compromissos: seguimos firmes na construção de uma política pública que reconheça a cultura como direito, nunca como privilégio.



Foto: Levi Fanan

APAC

ASSOCIAÇÃO
PINACOTECA
ARTE E CULTURA

**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**



MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO